

# Cardo Peixoto - Invernos

Tom: A  
Intro: 2x: A7 - Eb - D7 - Dm

A7  
Invernos não são mornos,  
Eb  
são vermelhos na carne,  
D7  
são ferozes no abate. Dm  
A7  
Invernos não são santos,  
Eb  
sempre haverá qualquer coisa  
D 7 E7  
de pecado nos olhos nus,  
E7  
nas árvores despidas,  
D7  
nos ombros curvados..  
Dbm7 C Bm7  
Nas roupas distraídas e pesadas,  
E E7  
nas dores corrompidas e desavisadas,  
A7 Eb  
Sempre haverá um inverno, uma poda  
D7  
um inferno de olhos vermelhos implorando 2X

E7 E7  
um azul de céu, qualquer coisa de mar...  
( A7 Eb D7 Dm )  
(Repete-se a harmonia na segunda parte da música)

Invernos não são prantos  
são sedentos nas noites  
são marcados nas faces  
Invernos serão tantos  
Sempre haverá qualquer coisa  
de sagrado nos ombros nus  
nas ruas despidas,  
nos dias curvados..  
Nas roupas distraídas e pesadas,  
nas dores corrompidas e desavisadas,

Sempre haverá um inverno, uma poda  
um inferno de olhos vermelhos implorando 2X  
um azul de céu, qualquer coisa de mar...

Uma densa vontade de ser vento,  
no reencontro das coisas germinadas... germinadas

Sempre haverá um inverno, uma poda  
um inferno de olhos vermelhos implorando 4X  
um azul de céu, qualquer coisa de mar...

## Acordes

